Trabalho apresentado no 22º CBCENF

Título: EXPERIÊNCIA DE ENFERMAGEM NA REALIZAÇÃO DA CONSULTA GINECOLÓGICA EM UMA USF DE CASCAVEL

Relatoria: Anny Carolliny Cruz
Laura Hipolito Xavier Bourscheidt
Autores: Tayane Possenti Repa
Ronaldo Luiz Barboza

Modalidade: Comunicação coordenada
Área: Tecnologias, Pesquisa, Cuidado e Cidadania
Tipo: Relato de experiência

Resumo:

Introdução: O rastreamento do câncer de colo de útero mediante a realização do exame citopatológico,na Atenção Primária, em mulheres na faixa etária de 25 a 64 anos e a realização periódica conforme as orientações do Ministério da Saúde, é capaz de reduzir as taxas de incidência e mortalidade da neoplasia em questão (BRASIL, 2013, ROCHA et al., 2018). Objetivo: Relatar a experiência do estágio curricular na realização de consultas ginecológicas de enfermagem em uma unidade de saúde da família tendo como foco o exame Papanicolau.Metodologia: As acadêmicas de enfermagem soborientação do professor em estágio curricular e, com supervisão da enfermeira da unidade, realizaram a consulta ginecológica de enfermagem em57 mulheres, nos meses de abril e maio de 2019. As consultas ocorreram em consultório específico da USF e foram utilizados além da estrutura física, os materiais específicos para o exame, como: foco de luz, lençóis descartáveis, aventais, luvas de procedimento, especulo, material para coleta de esfregaço e folhas de registros. Resultados:Foram estratificados por faixa etária e laudo laboratorial.Na faixa etária de 15 a 30 anos foram 10 mulheres, de 31 a 45 anos foram 18 mulheres, após dos 45 anos foram 29 mulheres. Destas ao exame especular 21 mulheres receberam o laudo laboratorial constando Lactobacillus, 14 mulheres com outros bacilos, 14 mulheres com supracitoplasmático sugestivo de Gardnerella/ Mobiluncus, 05 mulheres com Cocos, 01 com Candidasp e 02 precisaram fazer recoleta,pois decorreu erro de leitura da lâmina. Como encaminhamentos, efetivou-se a comunicação a todas as usuárias, sendo que, para pacientes com resultado alterado foram orientadas a retornar para realizaçãode nova coleta do exame. Algumas orientadas a refazer o exame com 06 meses, enquanto outras foram agendadas consultas com a médica da área de abrangência. No retorno dos resultados à unidade, as pacientes recebiam a informaçãode que o resultado já estava disponível para ser retirado. Contudo, para aquelas que apresentaram alterações foi solicitado um novo exame e agendo consulta médica. Conclusão:Evidencia-se a importância da realização da consulta ginecológica e do exame Papanicolau anualmente, visto que é capaz de detectar precocemente cânceres e outras patologias referentes ao colo, bem como alterações mamárias. Desta maneira, possibilita encaminhamento e tratamento de forma rápida, favorecendo um bom prognóstico.